



PROCESSO N° : 2013 4100 000008
UNIDADE GESTORA : 428900 - Fundo Social de Solidariedade do Estado do TO
EXERCÍCIO FINANCEIRO : 2012
ASSUNTO : Prestação de Contas Anual
TIPO DE AUDITORIA : Avaliação da Gestão

RELATÓRIO DE AUDITORIA N° 005/2013

Consoante as disposições contidas na Instrução Normativa n° 006/2003 do Tribunal de Contas do Estado – TCE-TO, procedemos a análise da Prestação de Contas Anual do Fundo Social de Solidariedade do Estado do Tocantins, nos termos do inciso XI do artigo 4° da Lei n° 1.415/2003 e do Decreto n° 2.595/2005.

2. O processo está composto de todas as peças relacionadas no art. 10 da Instrução Normativa n° 006/2003.

3. Os relatórios e demonstrativos contábeis de natureza orçamentária e financeira são resultantes dos fatos ocorridos e dos atos praticados pelos responsáveis indicados, no período de **1° de janeiro a 31 de dezembro de 2012**, e evidenciam os resultados alcançados na gestão dos recursos orçamentários e financeiros alocados na Unidade Orçamentária.

3.1 O Balanço Orçamentário, **às fls. 77**, apurado a partir do comparativo entre a receita e a despesa executadas no período, apresenta superávit orçamentário de **23,96%**, o que indica a boa situação da execução orçamentária da unidade.

3.2 A realização da despesa, demonstrada por categoria econômica e fonte de recursos, indica um excelente nível de execução das dotações autorizadas pela Lei Orçamentária Anual, com percentual médio de **98,79%**, conforme quadros a seguir:

CATEGORIA ECONÔMICA	AUTORIZADA	EXECUTADA	%
Despesas Correntes	4.960.444,00	4.900.441,50	98,79%
Despesa de Capital	0,00	0,00	0,00%
TOTAL	4.960.444,00	4.900.441,50	98,79%

FONTE DE RECURSOS	AUTORIZADA	EXECUTADA	%
0100 – Recursos Ordinários	4.900.444,00	4.900.441,50	99,99%
0104 – Emenda Parlamentar	60.000,00	0,00	0,00%
TOTAL	4.960.444,00	4.900.441,50	98,79%

3.3 As transferências financeiras recebidas no valor de **R\$ 6.444.760,82**, adicionada as receita extra-orçamentária de **R\$ 5.220.615,95**, foram suficientes para cobrir as despesas orçamentárias no valor de **R\$ 4.900.441,50**, extra-orçamentária no valor de **R\$ 6.764.934,77**, restando ainda saldo de **R\$ 0,50**, conforme se observa no Balanço Financeiro às **fls. 78 e 79**.



3.4 O Balanço Patrimonial, às fls. 80, foi gerado com erro, por isso foi inserido um novo Balanço às fls. 80-A, demonstra uma situação positiva dos bens, direitos e obrigações, como se observa a seguir:

3.4.1 O Ativo Financeiro é de **R\$ 0,50**, não havendo Passivo Financeiro, indicando que estão sob controle os gastos e a capacidade de endividamento.

3.4.2 O Ativo Permanente, composto pelo almoxarifado e suprimento de fundos, foi maior que o Passivo Permanente, representado por outras obrigações a pagar, em **R\$ 6.158.555,82**.

3.4.3 O Ativo Real Líquido teve aumento de **123,74%** em relação ao exercício anterior, devido à diminuição do Passivo Financeiro e aumento do Ativo Permanente.

3.4.4 O Fundo não adquiriu, alienou, baixou, doou e nem recebeu bens em doação, conforme Declarações, às fls. 107 e 108.

3.5 A conta contábil "Almoxarifado" apresenta saldo no valor de **R\$ 6.241.619,82**, que confere com a posição física e financeira do material em estoque, às fls. 110 a 125.

3.6 A conta "Disponível" registra saldo de **R\$ 0,50**, lançado corretamente no balancete às fls. 95, discriminado na forma de "conta única".

3.7 As contas do passivo circulante totalizam um saldo de **R\$ 93.064,00**, discriminado na forma de "outras obrigações a pagar", conforme justificativa apresentada nas notas explicativas às demonstrações contábeis às fls. 102 a 104, divergindo do Demonstrativo às fls. 84.

3.8 A conta "exigível a longo prazo" indica inexistência de saldo no exercício de 2012, conforme declaração as fls. 83.

4. Os aspectos relativos à legalidade e regularidade dos atos e procedimentos adotados na aplicação dos recursos públicos, incluídos os licitatórios, bem como a comprovação da existência dos bens adquiridos e da execução física dos serviços contratados, foram acompanhados e considerados regulares pelos agentes do Núcleo Setorial de Controle Interno - NUSCIN, na conformidade do Relatório de Regularidade, às fls. 136 a 141.

4.1 Os trabalhos do NUSCIN foram supervisionados, através de inspeção realizada pela Terceira Supervisão de Controle Interno, por meio da qual foram verificados, por amostragem, o cumprimento das normas, as rotinas e procedimentos pertinentes à formalização e execução dos processos, bem como a atuação do NUSCIN no que se refere às suas atribuições e, diante do observado, emitido Relatório de Inspeção apontando as constatações da equipe e sugerindo ações corretivas que eliminem as inconformidades identificadas.

4.1.2 Na análise da gestão do Órgão, observa-se que existe na contabilidade o valor de **R\$ 10.000,00** de Suprimento de Fundos a comprovar (conta contábil 299110611), no exercício de 2012, não havendo nos autos justificativa para os valores em aberto.

5. Ressalte-se, por oportuno, que o Egrégio Tribunal de Contas do Estado realizou Auditoria de Regularidade no Fundo Social de Solidariedade do Estado do



Tocantins no exercício em análise, conforme informado no Relatório de Regularidade do NUSCIN, às fls. 141, não tendo sido encaminhado pelo TCE o respectivo Relatório.

6. O desempenho institucional das atividades, serviços públicos e ações governamentais, a cargo da Unidade Orçamentária, está demonstrado através do Relatório de Gestão às fls. 17 a 37, exigido pela já citada IN nº 006/03 TCE.

6.1 O Relatório de Gestão de que trata a IN nº 006/03 TCE aponta os níveis de resultados quanto à efetividade dos objetivos e à eficiência dos projetos, atividades, processos e produtos, desenvolvidos com base nas iniciativas e ações governamentais estabelecidas no PPA/2012-2015 e LOA 2012.

6.1.1 O FUST desenvolveu suas atividades por meio de 01 (um) PROGRAMA TEMÁTICO o 1023 – Assistência Social. No que se refere aos indicadores que ficaram vinculados a aferição à Secretaria do Trabalho e da Assistência Social, um deles está diretamente ligado às atividades executadas pelo FUST, tendo desempenho satisfatório para a apuração de 2012, tendo em vista que os índices planejados devem ser alcançados até o fim do quadriênio de 2012-2015.

6.1.2 Para 2012 foram 02 (duas) iniciativas ligadas ao FUST, sendo que obtiveram o alcance desejado para esse ano. Quanto ao desempenho das ações: 01 teve uma boa execução (entre 50% e 80%) e 02 ações tiveram um alto índice de execução (acima de 80%).

6.1.3 Não houve recebimento de recursos federais, conforme demonstrado no Anexo 10, às fls. 72, e não houve transferência de recursos financeiros, conforme demonstrado no Anexo 2, às fls. 71.

7. Com referência à força de trabalho foi informado, como demonstrado às fls. 134, que o Fundo não possui quadro de pessoal.

8. Com essas considerações, tendo em vista que não foram evidenciados atos e fatos da Gestão em apreço que pudessem comprometer ou causar prejuízo ao Erário Estadual, concluímos pela **REGULARIDADE** das contas apresentadas pelos responsáveis: Agimiro Dias da Costa, Mariza Sales Coelho e outros relacionados neste processo às fls. 05.

TERCEIRA SUPERVISÃO DE CONTROLE INTERNO, em 1º de fevereiro de 2013.


Wallysson Queiroz Martins
Analista de Controle Interno


Dayse Santos Maciel
Supervisora de Controle Interno

De acordo. Encaminhe-se ao Secretário-Chefe.


Juvenal Gomes dos Santos
Superintendente de Gestão e Supervisão de Controle Interno